

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO.

Eixo: Crescimento e desenvolvimento infantil.

Autor (Dulcilene Mendes Pantoja)

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins.

Coautor (Rosilene Martins dos Santos)

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins.

Coautor (Marcella Kayane Rodrigues Neves)

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins.

Orientadora (Deidry Lorena Pinho Nery)

Mestre em Saúde Pública pela FioCruz Amazônia. Enfermeira pela Universidade do Norte-UNINORTE

E-mail do Autor: Dulce.mmartins1@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno é amplamente reconhecido como a melhor forma de alimentação para recém-nascidos e lactentes, proporcionando benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais essenciais para o desenvolvimento infantil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e sua continuidade, junto com alimentação complementar adequada, até pelo menos dois anos ou mais. Para a mãe, o leite materno atua como contraceptivo natural, proporciona o emagrecimento mais rápido e reduz a incidência de câncer de mama e de útero. Para o lactente, aumenta-se o vínculo mãe/filho, há proteção contra doenças infecciosas, menor incidência de alergias, redução significativa de morbidade e mortalidade, consequentes de diarreia, infecções respiratórias agudas e desnutrição. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi demonstrar as principais características do leite materno, os benefícios da amamentação e evidenciar o papel do enfermeiro nesse contexto. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos, publicações institucionais e documentos oficiais relacionados ao aleitamento materno e ao papel do enfermeiro na promoção dessa prática. Foram utilizadas bases de dados como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, com seleção de materiais publicados entre os anos de 2018 a 2023. A análise dos dados ocorreu por meio da leitura crítica e interpretativa dos textos selecionados, visando identificar informações relevantes sobre os benefícios do leite materno e as ações do enfermeiro no incentivo à amamentação. **Resultados:** Os resultados evidenciam que o leite materno é um alimento completo, contendo todos os nutrientes necessários para o crescimento saudável do bebê nos primeiros meses de vida, além de anticorpos que fortalecem o sistema imunológico. Observou-se também que o apoio e orientação fornecidos pelos profissionais de enfermagem são fatores determinantes para o sucesso do aleitamento. A presença do enfermeiro nas consultas de pré-natal, no parto e no pós-parto imediato favorece a adesão das mães à amamentação exclusiva, contribuindo para a redução da mortalidade infantil e para o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. **Conclusão:** Conclui-se, que o enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção do aleitamento materno, oferecendo apoio, orientação e educação as mães, contribuindo para o fortalecimento do vínculo, mãe-bebê e para a saúde infantil. Ao atuar de forma ética, empática e baseado em evidências, esse profissional incentiva a amamentação exclusiva até os seis meses e continuada até dois anos ou mais. Sua atuação, contribui diretamente para a redução da mortalidade infantil e para o desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chaves: saúde; enfermagem; aleitamento materno